

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA (EPE)

CNPJ: 06.977.747/0001-80

COMPANHIA FECHADA

**ATA DA 106ª REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA,
REALIZADA NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 2022**

Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e cinco minutos, por videoconferência, reuniu-se o Comitê de Auditoria da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), secretariado por mim, ALESSANDRA LOPES COSTA ALVES DOS SANTOS, Secretária-Geral. Participaram o Presidente do Comitê JOAQUIM RUBENS FONTES FILHO e os membros CAIO CEZAR MONTEIRO RAMALHO e LUDMILA DE MELO SOUZA.

ABERTURA.

O Presidente do Comitê Joaquim Rubens cumprimentou os participantes e declarou aberta a reunião.

VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM.

Diante da participação de todos os membros, restou configurado o atendimento do quórum estatutário.

APRESENTAÇÃO.

Em consonância com o primeiro item de pauta, foi aprovada a ata da 105ª reunião do Comitê de Auditoria.

O Coaud registrou correspondência da Auditoria Externa (Berkan) com justificativa sobre a impossibilidade da presença na reunião nº 105 do Coaud.

O Coaud registrou que enviou documento ao Conselho de Administração em 06 de dezembro de 2022 com seu parecer sobre o PAINT 2023 e recomendações.

Em seguida, foram convidados o Gestor de Conformidade e Riscos Elzenclever Aguiar, o Gestor de Segurança da Informação Sergio Miranda e a Superintendente de Tecnologia da Informação e Comunicações Claudia Bento, que entregaram o relatório do 2º quadrimestre de 2022 de Gestão de Riscos de TI/SIC. Elzenclever Aguiar apresentou os objetivos, os riscos identificados, os riscos inerentes e residuais e o plano de ação referentes ao 2º quadrimestre de 2022 em tecnologia da informação e segurança da informação e comunicações. Claudia Bento apresentou os avanços do tema no período. Questionado por Joaquim Rubens, Elzenclever Aguiar expôs a metodologia e atualização da classificação dos riscos inerentes e residuais. Caio Ramalho questionou se as ações elencadas no relatório estavam contempladas no orçamento de 2023 e Claudia Bento respondeu afirmativamente. Elzenclever Aguiar explicou sobre algumas questões do cronograma,

informando que os percentuais previstos e realizados são referentes ao ano. Caio Ramalho solicitou a classificação dos processos mais críticos no cronograma. Sobre a auditoria em tecnologia da informação, Elzenclever Aguiar relatou que, inclusive, a partir das recomendações do Coaud a área de Conformidade e Gerenciamento de Riscos está conversando com a Auditoria Interna. O Comitê e os convidados debateram sobre as vantagens e a possibilidade de agregar as três matrizes de riscos existentes (estratégica, de TI e de integridade), considerando os devidos sigilos, para melhor monitoramento. Elzenclever Aguiar, questionado por Caio Ramalho, informou que ajustará a matriz de riscos de TI/SIC, tendo em vista algumas classificações de impacto e probabilidade. Os membros do Comitê agradeceram e parabenizaram o trabalho e a convidada retirou-se da reunião.

Ato contínuo, Elzenclever Aguiar entregou a contextualização e a motivação, além das etapas, do projeto de implantação do Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios – SGCN. Caio Ramalho salientou a necessidade de envolver o Conselho de Administração no processo e Alessandra Lopes informou que a Política seguirá o fluxo de aprovação no Conselho. Questionado por Caio Ramalho sobre contemplação da STI com o novo quadro de pessoal aprovado, Elzenclever Aguiar respondeu afirmativamente. O membro do Coaud também indagou sobre a periodicidade obrigatória dos relatórios da área de Conformidade e Gerenciamento de Riscos. Elzenclever Aguiar comentou sobre os instrumentos normativos que regem a CGR e o acompanhamento do ciclo quadrimestral do planejamento estratégico. O Comitê solicitou reportes trimestrais sobre integridade, em conformidade ao Dec. 8945/2016, e os convidados retiraram-se da reunião.

Posteriormente, o Comitê registrou correspondência da Auditoria Interna com justificativa sobre a impossibilidade da presença da área na reunião.

Na sequência, foi aprovado o calendário de reuniões do Coaud de 2023.

Passando aos assuntos gerais da pauta, foi convidada a Assessora da Presidência Camila Ferraz, que apresentou a base legal e os instrumentos de gestão estratégica, a linha do tempo, o contexto e a motivação, o mapa estratégico, a identidade empresarial, os valores organizacionais, os objetivos e diretrizes estratégicas, os riscos estratégicos associados ao Plano de Longo Prazo (PLP 2023-2027), o monitoramento, os aspectos quantitativos e qualitativos dos resultados da pesquisa de satisfação e imagem do Ministério de Minas e Energia e o plano de negócios anual (PNA 2023). Diante de questionamento sobre as incertezas políticas, feito por Joaquim Rubens, Camila Ferraz informou que realizou diagnóstico com diversas lideranças da EPE, com discussões internas sobre o planejamento estratégico. A Assessora relatou que alinhará para 2023 e 2024 estas reflexões com as questões externas, visando todos os *stakeholders*. Joaquim Rubens sugeriu o enxugamento do planejamento estratégico, para que as ações mais importantes sejam ressaltadas. Caio Ramalho ressaltou a vantagem dessa sinalização, inclusive para os trabalhos da Auditoria Interna. A convidada retirou-se da reunião.

A seguir, o Coaud solicitou à Secretária-Geral o envio de seu plano de trabalho 2023 para as áreas, explicando a necessidade de antecedência das discussões.

ENCERRAMENTO.

Por fim, às doze horas e trinta minutos, o Presidente agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a 106ª Reunião do Comitê de Auditoria da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Assim, eu, Alessandra Lopes, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros do Comitê participantes e por mim.

(Assinado Eletronicamente)

JOAQUIM RUBENS FONTES FILHO

CAIO CEZAR MONTEIRO RAMALHO

LUDMILA DE MELO SOUZA

ALESSANDRA LOPES COSTA ALVES DOS SANTOS